

RL  
②  
TERRAS DO SOUSA  
S  
30  
A



# Plano de Atividades e Orçamento 2022



ÍNDICE

I) – PLANO DE ACTIVIDADES

1.1 – Introdução..... 3

1.2 – Objectivos e Programa da Qualidade..... 4

1.3 – DLBC Rural | Terras do Sousa 2020..... 4

1.4 – Projectos em desenvolvimento ..... 5

1.5 – Outras Iniciativas ..... 12

II) – ORÇAMENTO

2.1 – Metodologia de análise ..... 14

2.2 – Rendimentos e ganhos ..... 15

2.3 – Fornecimentos e serviços externos..... 16

2.4 – Gastos com pessoal..... 17

2.5 – Outros gastos e perdas..... 17

2.6 – Depreciações ..... 17

2.7 – Imposto sobre o rendimento – IRC..... 17

2.8 – Orçamento por natureza ..... 18

*Handwritten notes:*  
 7.2.1  
 (S)  
 J  
 JERod  
 S  
 J.  
 (S)  
 J  
 J  
 Ad M

## I – PLANO DE ACTIVIDADES

### 1.1 – Introdução

No cumprimento do disposto nos Estatutos, a Direcção submete à apreciação de V. Exas. o Plano de Actividades e Orçamento para o exercício económico de 2022.

No próximo ano será concretizado o denominado período de transição, ou seja, a utilização de verbas dos dois primeiros anos do período de programação 2021-2027 com as regras e medidas do período de programação em vigor (2013-2020). À ADER-SOUSA foi, para já, atribuída uma verba de 516.220,62€, o que permitiu também um reforço das verbas de funcionamento em 174.944,24€. A estes valores será acrescentada uma reserva de eficiência que variará consoante os valores de compromisso e execução no final do mês de fevereiro de 2022, assim como um overbooking se continuarmos no mesmo ritmo de aprovação e execução do programa.

3

Apesar do período de transição, o ano de 2022 também será um ano muito importante para a definição da estratégia do próximo período de programação, pelo que se irá desenvolver uma série de actividades em parceria com os associados e outros agentes do território de forma a poder, logo que seja possível, submeter uma candidatura como entidade gestora do próximo instrumento de desenvolvimento dos territórios rurais.

Em 2022 a ADER-SOUSA, como elemento da Direcção da Minha Terra – Federação das Associações de Desenvolvimento Local, continuará envolvida nas negociações do próximo período de programação, designadamente do instrumento DLBC (Desenvolvimento Local de Base Comunitária), defendendo os interesses de todo o movimento, ou seja, das populações dos diversos territórios.

A ADER-SOUSA também irá fazer todos os esforços para obter o estatuto de entidade pública, o que lhe permitirá realizar algumas actividades secundárias de índole comercial sem ser sujeita a IRC.

A ADER-SOUSA durante o ano de 2022 irá realizar todos os esforços para implementar um sistema de avaliação da equipe técnica.

Finalmente, a ADER-SOUSA continuará muito atenta a todas as possibilidades para desenvolver novos projetos com o objetivo de continuar o seu papel de entidade de desenvolvimento local das Terras do Sousa.

### 1.2 – Objetivos e Programa da Qualidade

A Ader-Sousa tem a responsabilidade manter um Sistema de Gestão de Qualidade, comprometendo-se à sua melhoria contínua, de acordo com os requisitos da norma, estatutários e regulamentares e, ainda, as necessidades dos seus clientes, estando certificada na Gestão de Programas de Incentivos Financeiros, desde 2005 e desde 2011 também no Desenvolvimento de Projetos.

### 1.3 – DLBC Rural | TERRAS DO SOUSA 2020

O ano de 2022 terá como novidades a utilização das verbas do período de transição e algumas alterações nas operações em conformidade com a Portaria n.º 187/2021 de 7 de setembro (republicação da Portaria n.º 152/2016 de 25 de maio). No entanto, em termos práticos haverá a uma continuidade na implementação do DLBC Rural | TERRAS DO SOUSA 2020, designadamente na abertura de alguns avisos, análise de candidaturas, mas principalmente no acompanhamento da execução dos projetos aprovados com o objectivo de alcançarmos uma execução na ordem dos 80%, não contabilizando as verbas provenientes da denominada transição.

Relativamente ao SI2E e ao +CO3SO, haverá a continuidade do acompanhamento dos projectos aprovados, designadamente no que se refere a possíveis alterações apresentadas pelos beneficiários.

#### 1.4 – Projectos em desenvolvimento

A ADER-SOUSA em 2022 continuará a implementação dos seguintes projetos:

##### i. **Funcionamento para Animação da DLBC Rural | Terras do Sousa 2020 - PDR2020-1041- 015096**

A presente candidatura permite financiar o desenvolvimento das funções da ADER-SOUSA relativamente à implementação, gestão, acompanhamento, animação e avaliação de uma estratégia de desenvolvimento local na vertente Desenvolvimento Local de Base Comunitária Rural nas Terras do Sousa. O presente projecto termina no final de 2021 e irá ser substituído pelo projecto “Funcionamento para Animação da DLBC Rural - Transição | Terras do Sousa 2020”, pelo que as verbas sobranes no valor de 95.100,00€ serão transferidas para o mesmo.

##### ii. **Controlo e Minimização de Prejuízos da Espécie Invasora *Vespa velutina nigrithorax* na Produção Apícola - PDR2020-101-032192**

Com este projecto pretende-se resolver-se o problema da manutenção dos apiários e da produção apícola colocado com a introdução em Portugal da espécie exótica Vespa velutina (*Vespa velutina nigrithorax*), também conhecida por Vespa Asiática, nativa do continente asiático, considerada invasora em território europeu.

Foi realizado um pedido de alteração de data final do projeto passando de Dezembro de 2021 para junho de 2022. Manter-se-ão as reuniões mensais entre os parceiros, assim como o acompanhamento dos registos de capturação de vespas fundadoras e obreiras. Durante o ano de 2022 também será realizado o seminário final para apresentação de resultados.

Para o ano de 2022 o projeto prevê um investimento de 6.830,00€, financiado a 75%.

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including the name "TERRAS DO SOUSA" and other illegible markings.

iii. **Gestão e Dinamização do Consórcio da EC PROVERE Turismo para todos - NORTE-06-3928-FEDER-000096**

No âmbito do presente projeto, será dinamizado o consórcio promotor da EEC PROVERE, assegurando a implementação do Programa de Ação nos termos apresentados e reconhecidos, em particular, no que respeita à calendarização das ações bem como ao cumprimento das respetivas metas e indicadores. Assegurará ainda o processo de accountability na gestão das políticas públicas financiadas através da EEC PROVERE. O projecto termina em junho de 2023.

Para o ano de 2022 o projecto prevê um investimento de 13.000,00€, financiado a 100%.

iv. **Animação das estratégias de desenvolvimento local de base comunitária - NORTE-09-5864-FSE-000017**

A presente operação justifica-se pela necessidade em reforçar a capacidade da Ader-Sousa na animação da EDL / DLBC, designadamente as actividades de informação, divulgação e publicitação, assentando essencialmente na sua Ader-Sousa em estimular os seus parceiros e a população local na implementação, acompanhamento e avaliação da mesma, seguindo um modelo *bottom-up*. O projecto termina em maio de 2022.

Para o ano de 2022 o projecto prevê um investimento de 12.340,00€, financiado a 100%.

v. **Parceiros para a Criação de Sistema de Certificação Participativa dos Circuitos Curtos Agroalimentares - PDR2020-2023-045948**

O projecto prevê a construção de um referencial de certificação participativa que mobilize produtores, consumidores e atores locais na identificação de princípios e procedimentos que assegurem e credibilizem o circuito produtivo e comercial associado aos circuitos curtos agroalimentares. O projecto termina em março de 2022.

Para o ano de 2022 o projecto prevê um investimento de 1.230,00€, financiado a 100%.

R.H.  
 S  
 L  
 ifelsh  
 S  
 J  
 J  
 R.H.

**vi. Bioregião do Tâmega e Sousa - PDR2020-2024-055351**

Projecto cujo líder é a CIM do Tâmega e Sousa, envolvendo mais 5 parceiros, a Ader-Sousa, a Dolmen, o INIAV e a UTAD e a EPAMAC.

O projecto tem como objetivo geral criar as condições contextuais e operativas para a adesão do Tâmega e Sousa à Rede Internacional das Bio-regiões, de forma a mobilizar a comunidade na concretização de um círculo virtuoso destinado ao desenvolvimento de sistemas de alimentação sustentável, saudável e diversificada.

Foi solicitado um pedido de prorrogação de data de conclusão para 31 de maio de 2022. No ano 2022 serão realizadas de 5 sessões que agreguem as seguintes actividades previstas em candidatura: sessão pública de apresentação do Referencial Estratégico; oficina de sensibilização para produtores de conversão das explorações convencionais em MPB; e sessão para produtores MBP para a criação do cabaz biológico do Tâmega e Sousa.

Para o ano de 2022 o projecto prevê um investimento de 2.280,00€, financiado a 100%.

7

**vii. Divulgar-BIO - PDR2020-2024-055332**

Projecto cujo líder é o Instituto Politécnico de Coimbra, envolvendo mais 4 parceiros, a Ader-Sousa, a Douro Superior, a Pinhal Maior e o Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional.

O objetivo do projeto consiste em desenvolver um plano de comunicação destinado a agricultores, visando a sua conversão para agricultura biológica, através da elaboração de quatro manuais sobre agricultura e produção biológica destinados a agricultores que serão amplamente divulgados através de diversos suportes. Durante 2022 a Ader-Sousa estimulará os produtores do território para participarem nas visitas aos territórios dos parceiros e no seminário final, tratando da logística do transporte. O projecto termina em abril de 2022.

Para o ano de 2022 o projecto prevê um investimento de 2.800,00€, financiado a 100%.

**viii. Bioeconomia - Cooperação para o uso sustentável dos recursos naturais locais e criação de emprego - PDR2020-103-053591**

Projecto cujo líder é a Corane – Associação de Desenvolvimento da Raia Nordestina, envolvendo com mais de 10 parceiros portugueses.

O objectivo é fazer o estudo de produtos de cada um dos territórios na perspetiva da sua valorização e, por isso mesmo, abrir novas oportunidades de negócio. Os produtos podem ser apenas de um território ou, existirem em vários dos territórios envolvidos na parceria. Posteriormente serão devolvidas uma série de actividades, designadamente troca de boas práticas e de saber-fazer, para que os interessados possam aprender as técnicas / práticas para a valorização dos produtos.

No caso das Terras do Sousa perspectiva-se trabalhar com os seguintes produtos: capão, kiwi de pequena dimensão, restolho do milho, engajo de uva, cebola e plantas medicinais. Durante 2022, a Ader-Sousa organizará para os produtores do seu territórios algumas das vistas para troca de boas práticas. O projecto termina em julho de 2023.

Para o ano de 2022 o projecto prevê um investimento de 9.300,00€, financiado a 90%.

**ix. EMERN-Q Alta Densidade | Qualificação dos micro e pequenos negócios – NORTE-02-0853-FEDER-037626**

Este projeto tem como principal objetivo desenvolver e reforçar estratégias coletivas de qualificação das micro, pequenas e médias empresas da Região Norte (como foco na Densidade). Falamos, na sua essência de pequenos e muito pequenos negócios, nascidas em torno de um empreendedor que domina muito bem a técnica de produção ou prestação de determinado serviço, mas que tem uma série de lacunas ao nível de conhecimentos e capacidades, para a gestão, contabilidade, marketing, vendas, promoção, relacionamento com clientes, etc. Pretende-se com este projeto, dar continuidade ao trabalho iniciado com o projeto EMER-N, partindo do seu ponto final, dar um novo impulso e alavancar os negócios e as empresas criadas (Qualificar) na alta densidade, aumentado substancialmente a taxa de sobrevivência e sucesso dos negócios criados, através de uma metodologia direcionada e assente numa rede de



**xi. 3C - Cooperação em Circuitos Curtos – PDR2020-103-064733**

Com o presente projecto pretende-se contribuir para o reforço de uma estratégia que potencie a produção local, através do reforço da comercialização de circuito curto de produtos agro-alimentares, conciliando-a com práticas mais amigas do ambiente e da alimentação saudável, assim como com práticas inovadoras de economia circular. Os circuitos curtos são uma metodologia que pretende contribuir para o escoamento de produtos agro-alimentares, fomentando a proximidade entre quem produz e quem consome, e estabelecendo relações de confiança entre produtores agrícolas e consumidores. Consideramos que se deve alargar esta metodologia para novos “tipos” de consumidores, designadamente a restaurantes locais e cantinas de lares, de escolas, entre outras, o que implica um contacto junto destas para perceber quais as necessidades e de que forma a produção se deve adaptar às mesmas. Assim, pretende-se essencialmente aumentar do número de produtores PROVE e, conseqüentemente, aumentar a quantidade de produtos vendidos, o que passará também pelo aumento de novos locais para entrega de cabazes. Por outro lado, consideramos que a metodologia deve continuar a ser alargada a novos territórios, pelo que envolve associações de desenvolvimento local que nunca trabalharam o PROVE e reconhecem a sua importância. Finalmente, o projecto tem abordagens inovadoras, designadamente no modelo de comércio electrónico e na plataforma de software que foram criados, mas que actualmente necessitam de ser actualizados e renovados de modo à necessária adaptação a um modelo mais intuitivo e com novas funcionalidades de gestão que permitam abranger outras tipologias e modalidades de venda directa (ex. fornecimento a cozinhas colectivas, entregas ao domicílio, possibilidade do consumidor seleccionar cabazes personalizados, maior interacção com os consumidores através da optimização da ligação com as várias redes sociais e aproveitamento do marketing digital, etc.), na implementação de técnicas que estimulam a economia circular, de verificação da qualidade dos produtos e, não menos importante, na sustentabilidade da rede, que passa por transitar toda a gestão processual para os produtores. O projecto termina em junho de 2024.

Para o ano de 2022 o projecto prevê um investimento de 21.000,00€, financiado a 90%.

**xii. Valorização, dinamização e promoção turística da região | Acção 2 - Caminhos de peregrinação (2ª fase) - NORTE-06-3928-FEDER-000095**

O presente projecto será desenvolvido na sequência dos resultados a obtidos na 1ª fase da mesma, e no qual se pretende proceder à divulgação/promoção dos caminhos de peregrinação através do desenvolvimento de um website com uma PWA (Progressive Web App) integrada, o que, para além de valorizar e promover o território, permitirá a qualquer cidadão com acesso à internet, percorrer os caminhos definidos, obtendo informação e justificação histórica de cada um deles e dos santos associados, assim como do património que vai encontrar. Com o objectivo de promoção/divulgação dos caminhos de peregrinação serão realizadas as seguintes actividades: produção de material de divulgação/merchandising e realização de um evento para apresentação dos resultados. Por outro lado, pretende-se proceder à sinalização de um dos caminhos de peregrinação de forma a servir de arranque a um projecto futuro mais alargado de intervenção e sinalização dos caminhos de peregrinação do território. O projecto tem data de término dezembro de 2022, no entanto, em virtude do atraso na conclusão da 1ª fase, será solicitada uma prorrogação de um ano.

Para o ano de 2022 o projecto prevê um investimento de 35.000,00€, financiado a 85%.

**xiii. Funcionamento para Animação da DLBC Rural | Terras do Sousa 2020 - PDR2020-1041-080788**

A presente candidatura permite financiar o desenvolvimento das funções da ADER-SOUSA relativamente à implementação, gestão, acompanhamento, animação e avaliação de uma estratégia de desenvolvimento local na vertente Desenvolvimento Local de Base Comunitária Rural nas Terras do Sousa, e será gerido em custos simplificados. Para 2022 o projecto prevê um investimento de 121.900,00€, financiado a 100%.

*P. h  
L. A  
J  
ilhad  
G  
D  
R  
J  
Al. A*

1.5 – Outras iniciativas

**30 Anos da Ader-Sousa**

No ano de 2021 a Ader-Sousa completou 30 anos de existência, no entanto, para além de não ter sido possível realizar todas as actividades previstas para assinalar a ocasião, a Direcção considera que se deve continuar a assinalar a data por mais algum tempo, mantendo o logo criado para a efeméride, ligando-o a todos os momentos relevantes que a Ader-Sousa desenvolva durante 2022.

**Formação**

Durante o ano de 2022 a Ader-Sousa pretende continuar com a realização de acções de formação para os seus quadros técnicos e, sempre que possível, à semelhança de situações anteriores, extensível aos seus associados e respetivos colaboradores.

**Qualificação como Organismo Certificador e a Certificação do Bordado da Terra de Sousa**

Na sequência da assinatura do Protocolo com o Município de Felgueiras para a Certificação do Bordado da Terra a Ader-Sousa prevê obter durante 2022 a sua qualificação como organismo certificador de produtos designadamente da certificação do bordado da Terra de Sousa.

**PROVE**

Durante os próximos 3 anos o apoio aos produtores PROVE será realizado através do projecto 3C – Cooperar em Circuitos Curtos.

**Verde e Petiscos**

Após a iniciativa realizada em 2021, a Direcção considera que se deve continuar a apostar na mesma, melhorando alguns aspectos designadamente o trabalho junto dos restaurantes, envolvendo-os mais e fazendo uma divulgação mais fina, com o objectivo de aumentar o número e restaurantes aderentes e de visitantes.

**Protocolos**

Finalmente, é de referir que a Ader-Sousa no final de 2021 assinou um protocolo de cooperação com a Faculdade de Letras da Universidade do Porto para acolher uma estagiária do 2º ciclo de estudos do mestrado em sociologia com o objectivo de desenhar, implementar e desenvolver, de forma participada, um programa de capacitação e empoderamento das mulheres do projecto PROVE.

72.1  
S  
Protocolo  
S  
S  
F  
R  
R

**II – ORÇAMENTO**

**2.1 – Metodologia de análise**

Na elaboração do orçamento para o exercício económico de 2022, procederam-se a estimativas com base: 1) Nos elementos contabilísticos existentes em 30 de Setembro de 2021; 2) No quadro de pessoal existente; 3) Nos ativos fixos tangíveis existentes e a adquirir; 4) Nas ações a desenvolver no âmbito das candidaturas:

- i. Funcionamento para Animação da DLBC Rural | Terras do Sousa 2020
- ii. Controlo e Minimização de Prejuízos da Espécie Invasora Vespa velutina nigrithorax na Produção Apícola
- iii. Gestão e Dinamização do Consórcio da EC PROVERE Turismo para todos
- iv. Animação das estratégias de desenvolvimento local de base comunitária
- v. Parceiros para a Criação de Sistema de Certificação Participativa dos Circuitos Curtos Agroalimentares
- vi. Bio-região do Tâmega e Sousa
- vii. Divulgar-BIO
- viii. Bioeconomia - Cooperação para o uso sustentável dos recursos naturais locais e criação de emprego
- ix. EMERN-Q Alta Densidade | Qualificação dos micro e pequenos negócios
- x. R'LEIA - Rural, Local, Ecologia, Indústria e Agricultura
- xi. 3C - Cooperação em Circuitos Curtos
- xii. Valorização, dinamização e promoção turística da região | Acção 2 - Caminhos de peregrinação (2ª fase)
- xiii. Funcionamento para Animação da DLBC Rural - Transição | Terras do Sousa 2020
- xiv. Verde e Petiscos

7.2  
 [Handwritten signature]  
 [Handwritten signature]  
 [Handwritten signature]  
 [Handwritten signature]  
 [Handwritten signature]

## 2.2 – Rendimentos e ganhos

Os rendimentos e ganhos para o período económico de 2022 estão orçados em 390.237,50 €, sendo de destacar:

1. As prestações de serviços estimadas em aproximadamente 10.000,00€.
2. Os subsídios à exploração foram estimados no valor de 309.677,50€, proveniente da gestão dos programas referenciados no plano de atividades, tendo como valores por programa:
  - ii. PDR2020-101-032192 – Controlo e Minimização de Prejuízos da Espécie Invasora *Vespa velutina nigrithorax* na Produção Apícola, com um valor imputado ao ano de 2022 de 6.830,00€;
  - iii. NORTE-06-3928-FEDER-000096 – Gestão e Dinamização do Consórcio da EC PROVERE Turismo para todos, com um valor imputado ao ano de 2022 de 13.000,00€.
  - iv. NORTE-09-5864-FSE-000017 – Animação das estratégias de desenvolvimento local de base comunitária, com um valor imputado ao ano de 2022 de 12.340,00€.
  - v. PDR2020-2023-045948 – Parceiros para a Criação de Sistema de Certificação Participativa dos Circuitos Curtos Agroalimentares, com um valor imputado ao ano de 2022 de 1.230,00€.
  - vi. PDR2020-2024-055351 – Bio-região do Tâmega e Sousa, com um valor imputado ao ano de 2022 de 2.280,00€.
  - vii. PDR2020-2024-055332 – Divulgar-BIO, com um valor imputado ao ano de 2022 de 2.800,00€.
  - viii. PDR2020-103-053591 – Bioeconomia - Cooperação para o uso sustentável dos recursos naturais locais e criação de emprego, com um valor imputado ao ano de 2022 de 9.300,00€.
  - ix. NORTE-02-0853-FEDER-037626 - EMERN-Q Alta Densidade | Qualificação dos micro e pequenos negócios, com um valor imputado ao ano de 2022 de 59.100,00€.

- A  
 R. h  
 ifeloch  
 6  
 3  
 R. h  
 R. h
- x. PDR2020-103-064716 - R'LEIA - Rural, Local, Ecologia, Indústria e Agricultura, com um valor imputado ao ano de 2022 de 25.000,00€.
  - xi. PDR2020-103-064733 - 3C - Cooperação em Circuitos Curtos, , com um valor imputado ao ano de 2022 de 21.000,00€.
  - xii. NORTE-06-3928-FEDER-000095 - Valorização, dinamização e promoção turística da região | Acção 2 - Caminhos de peregrinação (2ª fase) , com um valor imputado ao ano de 2022 de 35.000,00€.
  - xiii. PDR2020-1041-080788 – Funcionamento e Animação da DLBC Rural – Transição | Terras do Sousa 2020, com um valor imputado ao ano de 2022 de 121.900,00€, sendo que 95.100,00€ provêm do projecto PDR2020-1041-015096 – Funcionamento para Animação da DLBC Rural | Terras do Sousa 2020.
  - xiv. Verde e Petiscos, com um valor imputado ao ano de 2022 de 25.000,00€.
3. Na rubrica de outros rendimentos e ganhos estão incluídos uma verba de 70.560,00€ de quotizações a debitar às entidades associadas. Este valor pressupõe o seguinte valor das quotizações: nos Municípios de 1.100€ mensais, nas outras associadas de 240€ anuais e finalmente nas associadas de cariz social o valor de 120€ anuais.

### 2.3 – Fornecimentos e serviços externos

Na rubrica de fornecimentos e serviços externos a estimativa é de 151.505,33€. A referida estimativa teve por base os valores necessários para o funcionamento da Associação, no valor de 17.243,90€ e para o desenvolvimento das ações no âmbito dos programas descritos no plano de atividades, tendo sido estimada uma verba adicional de 134.261,43€, destacando-se aqui os projetos EMERN-Q, Caminhos de Peregrinação (2ª fase), R'LEIA e 3C.

*Rit*  
*(S)* *ka*  
*ifchal*  
*S*  
*J.*  
*Refer*  
*f*  
*At. R.*

## 2.4 – Gastos com o pessoal

No valor orçado de 199.144,92 € de gastos com pessoal, para o exercício económico de 2022, teve-se em consideração o seguinte:

- Encargos com a segurança social: 22,3%;
- Encargos com o seguro de acidentes de trabalho: 1,09%;
- Subsídio de alimentação de 4,77 €/dia.

## 2.5 – Outros gastos e perdas

O valor orçamentado é de 37.902,35€, sendo que 2.710,00€ correspondem a quotizações nas organizações nas quais a Ader-Sousa é associada nomeadamente 300€ referente à quota da Animar, 200€ da quota da ATA, 2.000€ respeitante à quota da Federação Minha Terra, 210€ relativos à quota da Qualifica, e o restante, no valor de 35.192,25€, diz respeito a impostos indiretos, nomeadamente IVA que não é recuperado, imposto de selo e imposto único de circulação.

17

## 2.6 – Depreciações

No que respeita às depreciações, estas foram calculadas em conformidade com o estabelecido no Decreto – Regulamentar nº 25/2009, a que corresponde a um valor de 1.420,00€.

## 2.7 – Imposto sobre o Rendimento – IRC

Considerando que se estimam receitas de actividades de natureza comercial e havendo reporte de lucros fiscais verificados em anos anteriores estimou-se IRC a pagar no valor de 265,00€.

lc  
 ✓  
 ifcho  
 (S)

2.8 – Orçamento por natureza

Da análise dos gastos e perdas e dos rendimentos e ganhos previsionais, para o período económico de 2022:

		EUROS
Conta s SNC	RENDIMENTOS E GASTOS/GANHOS E PERDAS	Valor
71+72	Vendas e serviços prestados	10.000,00
75	Subsídios à exploração	309.677,50
62	Fornecimentos e serviços externos	-151.505,33
63	Gastos com o pessoal	-199.144,92
78	Outros rendimentos e ganhos	70.560,00
68	Outros gastos e perdas	-37.902,25
	<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos .....</b>	<b>1.685,00</b>
64	Gastos /reversões de depreciação e de amortização	-1.420,00
	<b>Resultados operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) .....</b>	<b>265,00</b>
79	Juros e rendimentos similares obtidos	
69	Juros e gastos similares suportados	
	<b>Resultados antes de impostos .....</b>	<b>362,50</b>
812	Imposto sobre rendimento do período	-265,50
81	<b>Resultado líquido do período .....</b>	<b>0,00</b>

Felgueiras, 21 de Dezembro de 2021

A Direcção

*[Handwritten signatures and notes in blue ink]*  
 M. J. ...  
 J. ...  
 J. ...  
 J. ...

R. Cab. Blada